

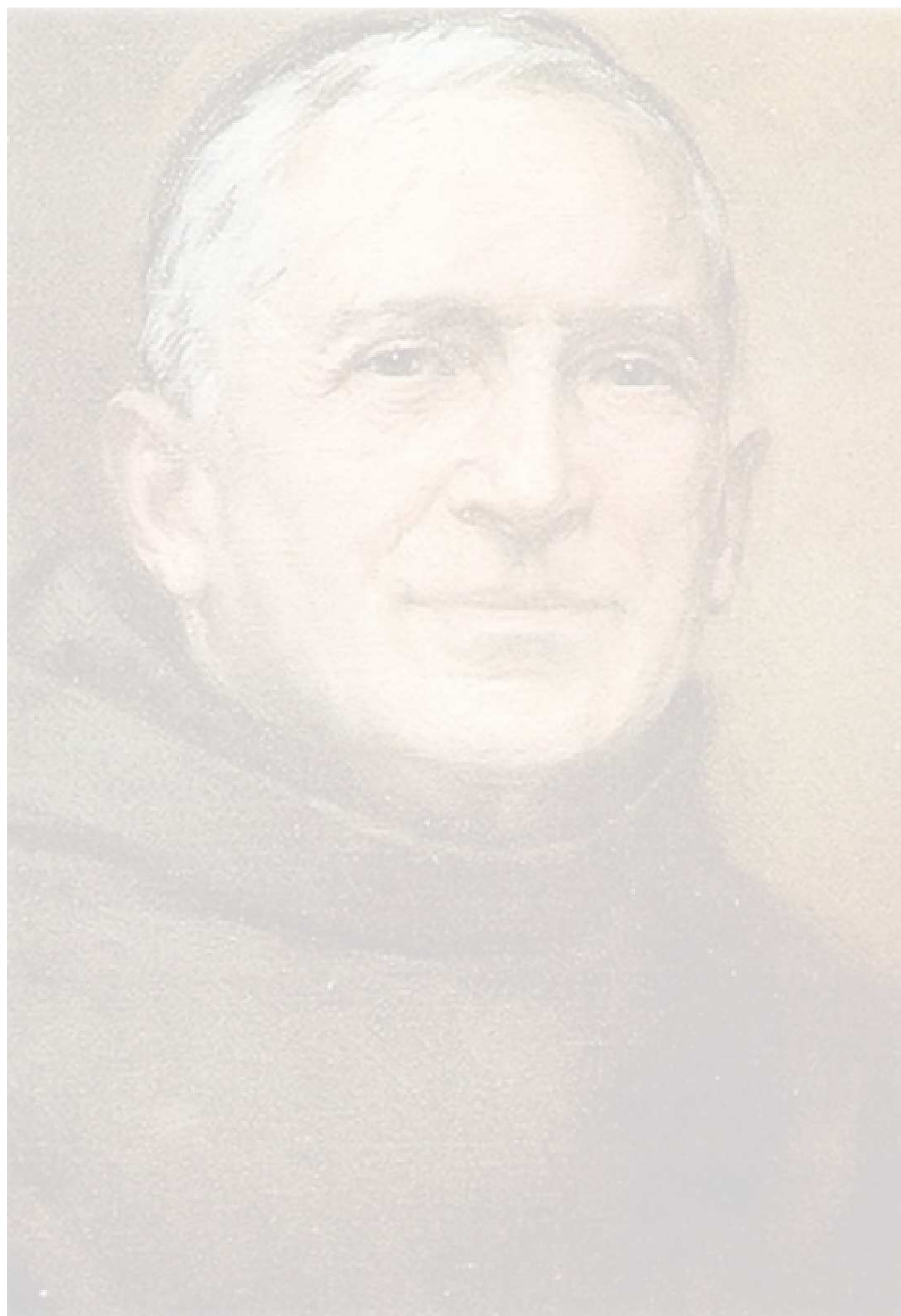


**Irmãs  
Hospitaleiras**

CENTRO DE REABILITAÇÃO  
PSICOPEDAGÓGICA DA SAGRADA FAMÍLIA

**PLANO ESTRATÉGICO**

**2013 - 2015**



# **Plano estratégico do Centro 2013-2015**

## **Índice**

1. Enquadramento	03
• Missão, Visão e Valores	
• Objetivos do Centro	
• Aplicação da análise SWOT ao triénio 2013-2015	
• Descrição dos dados dos últimos três anos, de 2010 a 2012 (previsão)	
2. Principais necessidades e prioridades a satisfazer no triénio	08
3. Planificação	11
• Ações conexas com os objetivos definidos, a desenvolver no Centro, no triénio 2013-2015	
4. Projetos de Investimento a implementar no triénio 2013-2015	31
5. Dados Previsionais	33
• Lotação prevista para 2013/2014/2015	
• Recursos Humanos previstos para 2013/2014/2015	

# Plano Estratégico do Centro 2013 – 2015

## 1. Enquadramento

- **Missão, Visão e Valores**

### **Missão do Centro**

O Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família tem como **missão** a prestação de cuidados diferenciados e humanizados, em saúde mental da Infância e Adolescência, pedopsiquiatria, multideficiência e reabilitação psicopedagógica, de acordo com as melhores práticas, qualidade e eficiência, respeito pela individualidade e sensibilidade do utente, numa visão humanista e integral da pessoa.

### **Visão e Valores do Centro**

O CRPSF tem como **visão** ser um estabelecimento de saúde com intervenção especializada em saúde mental da Infância a Adolescência, pedopsiquiatria, multideficiência e educação especial, inserido na comunidade, em contínua evolução no sentido de uma adequação sistemática e progressiva às necessidades da população em cada momento, enquadrando na assistência prestada, os aspetos médicos, pedagógicos e sociais que englobam a dimensão física, psíquica, relacional e espiritual dos utentes.

Como instituição de cariz confessional, orienta-se pelos princípios da Doutrina Social da Igreja.

O Centro conduz a sua atividade no respeito pelos **valores** do Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus:

- Serviço aos doentes e necessitados.
- Sensibilidade para com os excluídos.
- Acolhimento libertador.
- Saúde integral.
- Qualidade profissional.
- Humanização de cuidados.
- Ética em toda a atuação.
- Consciência histórica.

- **Objetivos do Centro**

Para cumprimento da sua Missão o CRPSF tem como **objetivos** imediatos:

1. Prestar cuidados de saúde de máxima qualidade, aos utentes, contribuindo para o seu bem-estar bio–psico-social e espiritual, em consonância com a matriz hospitaleira, fundamentada na ética cristã, transparência e qualidade, bem como:

- a) Cumprir as melhores práticas na prestação de cuidados de saúde, com enfoque na prevenção, tratamento, reabilitação e reintegração;
- b) Proporcionar uma prestação integrada de cuidados clínicos, de diagnóstico, acompanhamento, tratamento e apoio psicossocial adequados, tendo em vista a estabilização clínica e funcional, e reabilitação integral;

2. Fomentar a participação, dos familiares ou legais representantes no apoio ao utente, desde que este apoio contribua para um maior bem-estar e equilíbrio psíquico efetivo.

3. Proporcionar um ambiente seguro, confortável, humanizado, promotor de autonomia e qualidade de vida.

4. Facultar o devido acompanhamento pedagógico aos utentes em idade escolar que não possam integrar-se nas escolas regulares da comunidade.

5. Estabelecer uma relação humana de serviço e de compromisso com os utentes assente na qualidade, competência dos profissionais e na formação contínua dos mesmos.

6. Desenvolver programas de melhoria de eficiência operacional e de gestão clínica, tendentes a garantir o equilíbrio económico-financeiro.

7. Promover meios de desenvolvimento do conhecimento científico em saúde mental da Infância e Adolescência e multideficiências.

8. Colaborar com Instituições académicas no tocante a estágios curriculares, pré-profissionais e profissionais, propondo à Direção do Instituto a realização de protocolos nesse sentido.

9. Promover o respeito pelo ambiente e a responsabilidade social.

- **Aplicação da análise SWOT ao triénio 2013-2015**

## **Análise SWOT**

<b>ANÁLISE EXTERNA</b>	
<b>AMEAÇAS</b>	<b>OPORTUNIDADES</b>
<ul style="list-style-type: none"> <li>- Concretização de investimentos estratégicos;</li> <li>- Inexistência de Apoio do FSE para formação para as Instituições Particulares;</li> <li>- Situação sócio-económica deficitária;</li> <li>- Diária da SRAS não é atualizada desde 2008;</li> <li>- Dependência do Acordo com a SRAS.</li> </ul>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Crise socioeconómica da RAM;</li> <li>- Necessidade de internamento para adultos com deficiência;</li> <li>- 1 vaga nas ações de Formação da Secretaria Regional dos assuntos Sociais;</li> <li>- Formação da Secretaria da Educação;</li> <li>- Curso de Formação Profissional para pessoas com incapacidades;</li> <li>- Redes Sociais;</li> <li>- Proximidade com as entidades e instituições;</li> <li>- Formações da Universidade Católica do Funchal e Escola Teológica.</li> </ul>

<b>ANALISE INTERNA</b>	<b>PONTOS FORTES</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Única instituição que acolhe crianças e jovens em regime de co-educação;</li> <li>-Única instituição na região ao apoio de crianças e jovens ao nível de saúde mental;</li> <li>- Internamento do serviço de pedopsiquiatria do HCF é efetuado no centro na UPSR;</li> <li>-Corpo clínico (pedopsiquiatras) afeto à Unidade de Pedopsiquiatria S. Rafael;</li> <li>-Empenho das Irmãs e colaboradores;</li> <li>-Espaços para a dinamização de atividades;</li> <li>-Parcerias com entidades Públicas;</li> <li>-Orientação de estágios curriculares e profissionais</li> <li>-Existência do Grupo de Leigos Hospitaleiros;</li> <li>-Boa gestão económico-financeira;</li> <li>-Preocupação e valorização do protagonismo da pessoa assistida e seus familiares;</li> <li>-Implementação do Sistema de Certificação de Qualidade;</li> <li>-Certificação do Sistema HACCP.</li> </ul>	<b>COMBATER...</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Gastos desnecessários;</li> <li>-Desconhecimento do Centro pela Comunidade envolvente;</li> <li>-Atrasos nos apoios governamentais.</li> </ul>	<b>APROVEITAR...</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Possibilidade de internar jovens adultos com ADSE;</li> <li>-Participação nas formações organizadas pela Secretaria Regional dos Assuntos Sociais;</li> <li>-Participação dos docentes nas ações de formação da Secretaria da Educação;</li> <li>-Participação dos leigos nas formações/iniciativas da Diocese;</li> <li>-Participações em formações no âmbito espiritual;</li> <li>-Frequência dos jovens dos cursos de formação profissional;</li> <li>-Divulgar o Centro nas redes sociais;</li> <li>-Participações em eventos na comunidade;</li> <li>-A envolvência e colaboração de todos nas problemáticas do dia-a-dia do centro.</li> </ul>
	<b>PONTOS FRACOS</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>-Dependência financeira de acordos;</li> <li>-Diversidade de problemáticas das crianças e jovens no Centro;</li> <li>-Avaliação da aprendizagem e do impacto da formação;</li> <li>-Dependência do Apoio Governamental;</li> <li>-Área técnica: Necessidade de Terapeuta da Fala;</li> <li>-Estruturas carenciadas de manutenção/Má construção do Centro.</li> </ul>	<b>MELHORAR...</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Atingir todas as metas propostas de contenção e aumento de receitas do instituto;</li> <li>-Divulgação das iniciativas do Centro e da Congregação;</li> <li>-Sinergias entre o Centro e a Casa de Saúde Câmara Pestana</li> <li>-Dinamização do site do Centro;</li> <li>-Melhorar as condições físicas de algumas Unidades;</li> <li>-Melhorar as condições de segurança das Unidades.</li> </ul>	<b>EMPREENDER...</b> <ul style="list-style-type: none"> <li>-Abertura de serviço de consulta externa.</li> <li>-Dinamizar o serviço de enfermagem.</li> <li>-Projetos inovadores na área da saúde mental e educação especial;</li> <li>-Articulação com a comunidade através da realização de eventos.</li> <li>-Renegociar as condições de internamento de 18 anos para 25 anos.</li> <li>-Possível Protocolo com Segurança Social.</li> </ul>

- **Descrição dos dados dos últimos três anos, de 2010 a 2012 (previsão)**

<i>Indicador</i>	<i>Ano</i>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012<sup>(1)</sup></b>
<b>Operacionais</b>				
<i>Número de Camas</i>		230	240	240
<i>Taxa de Ocupação</i>		93%	92%	92%
<i>Nº de colaboradores</i>		166	166	161
<i>Nº Médio de camas por colaborador</i>		1,39	1,45	1,49
<i>Número de Consultas Externas</i>		0	0	5

**Nota:** dados dos indicadores em 31 de Dezembro

<sup>(1)</sup> **Previsão para 31 Dezembro**

## **2. Principais necessidades e prioridades a satisfazer no triénio.**

No passado triénio (2010 – 2012), o Centro de Reabilitação Psicopedagógica da Sagrada Família (CRPSF), investiu na contínua melhoria de instalações, na abertura de novos serviços e valências (consultas e UPSR), na cobertura dos turnos de enfermagem, no processo de certificação de qualidade e no Plano de Segurança e Emergência.

Para o triénio (2013 – 2015), e face a uma conjuntura económica e financeira pouco favorável, a execução de determinados projetos ficam condicionados à capacidade financeira disponível para a realização dos mesmos.

Em termos de necessidades e na contínua reestruturação de espaços, é urgente:

- Remodelação de todos os telhados das unidades de internamento;
- Substituição das caixilharias de alumínio dos quartos de internamento (resolução de problemas de infiltração e de segurança do utente);
- Remodelação e requalificação da Unidade de Internamento B6 (Santa Teresinha, adaptá-la às reais necessidades e público alvo, resolução de diversos problemas de infiltrações e em seguimento das recomendações do Plano Estratégico Assistencial do CRPSF);
- Reestruturação das instalações técnicas e hidráulicas de todas as unidades de internamento (equipamento hidráulico e solar obsoleto, que está a pôr em causa o normal fornecimento de água à rede do centro e respetivo aquecimento, para além dos gastos elevados no consumo de gás);
- Reestruturação do CID (Centro de Inclusão Digital). Pretende-se aumentar o espaço físico, dotá-lo de melhores equipamentos e condições de acessibilidade aos utentes de mobilidade reduzida e com necessidades educativas especiais, tornando-o um espaço multimédia de referência na Região;
- Colocação de um sistema de rega automático (diminuir o consumo de água e rentabilidade do serviço de jardinagem).

Cronograma de implementação: (previsão)

<b>Obra/Projeto</b>	<b>Início do Projeto</b>
Substituição dos telhados e caixilharia de alumínio – Unidade B2	2013
Projeto de reestruturação da Unidade de Santa Teresinha - B6	Projeto: 2013
	Obras: 2014 / 2015
Substituição dos telhados e caixilharia de alumínio – Unidades B4 e B5	2014
Substituição dos telhados e caixilharia de alumínio da Unidade B6	2015
Remodelação do CID	2014
Telhados e Caixilharia de Alumínio - B3 e B7	2015
Sistema de rega automática	2015

A nível assistencial, pretendemos seguir as sugestões do Plano Estratégico Assistencial do CRPSF. Assim sendo, pretende-se finalizar em 2013 o projeto de reestruturação da Unidade B6, estabelecendo para 2014 o início das obras. Também se prevê a reestruturação de todas as Unidades de internamento, no sentido de ajustar patologias e idades, de modo a criar um ambiente mais estável e homogêneo.

Pretendemos continuar a investir nos cuidados prestados ao utente, proporcionando uma contínua requalificação de equipamentos e ajudas técnicas, bem como na formação dos profissionais de ação direta aos utentes.

A implementação dos sistemas de gestão clínica e certificação de qualidade, são outros processos que em muito contribuirão para a melhoria da qualidade assistencial.

Para além de todas as melhorias implícitas no processo de Certificação de Qualidade, pretende-se também uma maior comunicação e aproximação entre colaboradores e chefias, sendo necessário investir na definição de papéis, na formação e em momentos de convívio.

O projeto hospitaleiro está ao serviço da evangelização, sendo por isso estratégia prioritária continuar a promover o estilo evangelizador e hospitaleiro do Centro através de ações de formação na área carismática, reflexões nas reuniões de serviço

sobre a carta da Identidade da Instituição, documentos congregacionais e da Igreja; transversalidade da pastoral da Saúde nas várias áreas de intervenção assistencial e promoção e acompanhamento do Grupo de Leigos Hospitaleiros.

Em relação a serviços e novas fontes de financiamento, pretendemos a dinamização das consultas externas (Terapia Familiar, Terapia da Fala, Psicologia, Fisioterapia e Snoezelen), consolidação da UPSR e alteração das condições de internamento (admissão), constantes no Acordo de Cooperação com a SRAS, de 18 para 25 anos.

### 3. Planificação

- **Objetivos Operacionais para o triénio 2013-2015**

## IV – ASSUMIR CRIATIVAMENTE A MISSÃO COMO PROJETO COMUM

### Linha de ação 1:

Promover uma **formação contínua e sistemática** na identidade e na cultura hospitaleiras em todos os níveis da organização, tendo como referência a Carta de Identidade.

**Objetivo estratégico 1:** Elaborar e aplicar itinerários formativos diferenciados no âmbito da identidade, cultura, valores e modelo hospitaleiro.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
1.1	<b>Aplicação e avaliação dos itinerários com compromissos práticos na missão:</b> - chefias intermédias (2014) - ajud. Enfermaria/ASG e áreas técnicas (2015)  Ação 1: Aplicação dos itinerários.  Ação 2: Avaliação da aplicação dos Itinerários.	MC	Nº de chefias de intermédias	Diretor gerente		100%	
			Nº de ajud. Enfermaria/ASG	Supervisora de enfermagem		50%	50%
			Nº de técnicos			100%	
			Nº de itinerários aplicados	Resp. Formação		2	1
			Nº de avaliações efetuadas	Resp. Formação		2	1

**Objetivo estratégico 2:** Reestruturar o processo de integração e incorporação dos colaboradores no projeto hospitaleiro.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
2.1	<b>Introdução dos processos de tutoria nas fases de integração na instituição.</b>	COL/MC	Nº de colaboradores incorporados com tutoria	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Aplicação dos processos de tutoria aos novos colaboradores.		Nº de colaboradores incorporados com tutoria/nº de colaboradores incorporados	Supervisora de enfermagem	100%	100%	100%
	Ação 2: Reuniões de acompanhamento com os novos colaboradores.		Nº de reuniões realizadas/nº de reuniões planejadas	Supervisora de enfermagem	100%	100%	100%
2.2	<b>Realização de dinâmicas de reflexão sobre a prática hospitaleira, nas equipas de trabalho, que gere sentido de pertença e compromisso.</b>	MC/COL	Nº de dinâmicas realizadas	Diretor gerente	9	9	9
	Ação 1: Criação de um Itinerário, com base nos documentos institucionais, a refletir nas reuniões de serviço.		Itinerário elaborado	Superiora do centro	1		
	Ação 2: Realização de reuniões de serviço com dinâmicas de reflexão sobre dinâmica hospitaleira.		Nº de reuniões com dinâmicas de reflexão/nº de reuniões realizadas	Diretor Gerente	100%	100%	100%

### Linha de ação 2

Promover o **estilo evangelizador e hospitaleiro** das obras, procurando as formas mais adequadas para o garantir, de acordo com cada realidade.

**Objetivo estratégico 3:** Potenciar a dimensão evangelizadora das obras hospitaleiras com cariz eminentemente humanizador e sanador.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
3.1	<b>Aprofundamento do estilo evangelizador das obras em equipas interdisciplinares.</b>  Ação 1: Criação de grupos/equipas interdisciplinares.  Ação 2: Realização de encontros de partilha e reflexão, tendo como referência o Documento do XX Capitulo Geral.	MC	Nº de encontros realizados	Superiora do centro		8	8
			Nº de grupos/equipas interdisciplinares	Diretor gerente	4		
			Nº de encontros realizados	Superiora do centro	4	8	8
3.2	<b>Divulgação externa da identidade evangelizadora da obra hospitaleira.</b>  Ação 1: Dinamização de eucaristias na comunidade pelo Grupo Coral do Centro.  Ação 2: Divulgação da missão hospitaleira junto de escolas, paróquias, universidades, (comunidade envolvente).	MC	Nº de iniciativas	Superiora do centro	4	4	4
			Nº de eucaristias dinamizadas no exterior	Superiora do centro	2	2	2
			Nº de iniciativas realizadas	Superiora do centro	2	2	2

**Objetivo estratégico 4:** Potenciar a dimensão evangelizadora e de acompanhamento espiritual da Pastoral da Saúde.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
4.1	<b>Capacitação de agentes para uma intervenção diferenciada em saúde mental.</b>	MC/QSS	Nº de agentes formados	Superiora do centro	1	1	1
	Ação 1: Identificar os agentes.		Nº de agentes identificados	Superiora do centro	1	1	1
	Ação 2: Formação diferenciada no âmbito da Pastoral da Saúde mental.		Nº de formações	Superiora do centro	2	2	2
4.2	<b>Criação de um espaço de atenção, escuta e promoção de sentido de vida, para familiares e colaboradores.</b>	MC	Serviço dinamizado	Superiora do centro			100%
	Ação 1: Identificação de pessoa e disponibilidade de atendimento.		Nº de pessoas identificadas	Superiora do centro			2
	Ação 2: Atendimento de familiares e colaboradores.		Nº de atendimentos realizados/nº de atendimentos solicitados	Superiora do centro			100%

**Linha de ação 3**

Desenvolver a comunicação institucional, interna e externa, para reforçar o sentimento de pertença ao projeto hospitalar e dar-lhe visibilidade.

**Objetivo estratégico 5:** Potenciar e qualificar a comunicação interna e externa.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
5.1	<b>Promoção de iniciativas em articulação com a comunidade envolvente.</b>	QSS	Nº de iniciativas	Diretor gerente	4	4	4
	Ação 1: Realização de parcerias para a promoção de eventos lúdicos/recreativos.		Nº parcerias	Diretor gerente	2	2	2
	Ação 2: Iniciativas com a comunidade envolvente.		Nº de iniciativas	Diretor gerente	2	2	2
5.2	<b>Dinamização e atualização de canais de comunicação (intranet, páginas web, redes sociais, etc).</b>	CRI	N.º de iniciativas realizadas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Atualização e dinamização do site.		Atualização mensal	Diretor gerente	12	12	12
	Ação 2: Ligação do Centro a redes sociais.		Criação de Facebook e Twitter	Diretor gerente	2		

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
5.3	<b>Divulgação nos meios de comunicação social.</b>	CRI	Nº de eventos divulgados/ nº de eventos propostos	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Divulgação de todos os eventos relevantes.		Nº de eventos divulgados	DSRE	4	5	6
	Ação 2: Parceria com os meios de comunicação social para a divulgação de eventos.		Nº de parcerias	Diretor Gerente	2	2	2

**Objetivo estratégico 6:** Desenvolver a partilha de conhecimento e de boas práticas intra e intercentros.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
6.1	<b>Desenvolvimento de sinergias entre centros no âmbito de projetos.</b>	QSS	Nº de intercâmbios realizados/nº de intercâmbios planeados	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Parceria para a partilha de conhecimento, formação e estágios com a Unidade Curto Internamento de San Boi de Llobregat (Barcelona).		Nº de partilhas	Diretor gerente	1	2	3
	Ação 2: Intercâmbio de utentes (CSCP) em atividades de reabilitação e profissional.		Nº de intercâmbios realizados	DSRE	2	2	2

**Objetivo estratégico 7:** Projetar o Modelo Hospitaleiro como referência no âmbito da saúde mental.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
7.1	<b>Participação em reuniões estratégicas e fóruns de discussão sobre saúde mental.</b>	QSS	Nº de participações estratégicas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Participação em reuniões com os serviços de psiquiatria e pedopsiquiatria do Hospital Central do Funchal.		Nº de reuniões estratégicas	Diretor clínico	3	3	3
	Ação 2: Participação nas iniciativas sobre a temática "Saúde Mental".		Nº de participantes	Diretor gerente	10	40	15
7.2	<b>Incentivo à participação em eventos científicos, com a apresentação de posters, comunicações, artigos, etc.</b>	MC/CRI	Nº de eventos científicos	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Realização conjunta das III Jornadas Hospitalieras de Saúde Mental.		Jornadas realizadas	Diretor gerente		1	
	Ação 2: Participação com posters em eventos científicos.		Nº de posters apresentados	Diretor clínico	1	4	1

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
7.3	<b>Divulgação de trabalhos em revistas científicas.</b>	CRI	Nº de publicações	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Publicar artigos em revistas regionais.		Nº de artigos	DSER	1	2	3
	Ação 2: Incentivar a publicação de teses de pós-graduações, mestrados e projetos de investigação em revistas científicas.		Nº de trabalhos científicos	Diretor clínico		1	1

#### Linha de ação 4

Definir o **modelo de missão partilhada e de espiritualidade da colaboração** e a sua implicação na realização do projeto hospitaleiro.

**Objetivo estratégico 8:** Fortalecer o compromisso efetivo na realização partilhada da missão.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
8.1	<b>Acompanhamento sistemático às pessoas com funções de responsabilidade e liderança na missão.</b>	MC/QSS	Nº atividades realizadas/nº de atividades planeadas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Formação no âmbito da Espiritualidade e Missão.		Formação realizada	DSER	1	1	1
	Ação 2: Realização nas reuniões de serviço, reflexão sobre a missão partilhada e de espiritualidade da colaboração.		Número de reflexões sobre a missão/nº de reuniões realizadas	Diretor gerente	80%	85%	90%

**Linha de ação 5**

Promover a formação e o acompanhamento, o compromisso e a articulação dos “Leigos Hospitaleiros”.

**Objetivo estratégico 9:** Consolidar o processo de “Leigos Hospitaleiros” (LH)

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
9.1	<b>Consolidação do itinerário formativo dos grupos LH.</b>  Ação 1: Participações dos membros nas reuniões do Grupo de Leigos tendo como base o Itinerário formativo.  Ação 2: Formação sobre temáticas de espiritualidade.	MC	% de participação dos leigos hospitaleiros	DSER	80%	80%	80%
			Nº de reuniões realizadas	DSER	10	10	10
			Nº de formações realizadas	DSER	1	1	2
9.2	<b>Divulgação da proposta LH na comunidade envolvente.</b>  Ação 1: Participação em eventos da Diocese do Funchal.  Ação 2: Realização de um Encontro de Grupos de Leigos da Diocese do Funchal.	MC	Nº de iniciativas realizadas	DSER	3	1	2
			Participação no evento	DSER	1	1	1
			Encontro realizado	DSER			1

**Linha de ação 6**

Formar **grupos** de irmãs e pessoas comprometidas com a missão hospitaleira para desenvolver projetos em realidades geográficas de maior necessidade.

**Objetivo estratégico 10:** Desenvolver experiências de missão partilhada realizando projetos de fronteira.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
10.1	<b>Divulgação e sensibilização junto da Comunidade Hospitaleira para o voluntariado missionário.</b>	MC	Participação em experiência de missão partilhada	Superiora do centro	100%	100%	100%
	Ação 1: Divulgar na comunidade hospitaleira o projeto.		Nº de iniciativas	Superiora do centro	2	2	2
	Ação 2: Participação num projeto de fronteira.		Nº de interessados	Superiora do centro			1

## V – TORNAR VISÍVEL A BOA NOTÍCIA NO MUNDO DO SOFRIMENTO PSÍQUICO

### Linha de ação 1:

Interpretar os **critérios fundacionais** a partir da opção preferencial pelo mundo do sofrimento psíquico que orientem a resposta a novas formas de sofrimento e à realização de novos projetos.

**Objetivo estratégico 11:** Auscultar novas formas de sofrimento psíquico.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
11.1	<b>Identificação de novos problemas ou situações de risco para a saúde mental na proximidade dos centros.</b>	MC	Apresentação de relatório	Diretor gerente	1	1	1
	Ação 1: Realização de reuniões com as Entidades na área da Saúde Mental.		Nº de reuniões realizadas	Diretor clínico	3	4	4
	Ação 2: Realização de relatório de necessidades de saúde mental na RAM.		Relatório realizado	Diretor gerente	1	1	1
11.2	<b>Criação de métodos ou recursos que respondam às necessidades emergentes.</b>	QSS	Nº de medidas implementadas/Nº de medidas propostas	Diretor gerente	25%	50%	100%
	Ação 1: Seguir orientações do Plano Estratégico Assistencial do Centro.		Execução de orientações do PEAC	Diretor gerente	1	8	100%
	Ação 2: Revisão do Plano Estratégico Assistencial do Centro.		PEAC revisto	Diretor clínico			100%

### Linha de ação 2

Analisar as obras com base em **critérios carismáticos e assistenciais**, definindo o posicionamento estratégico da instituição e estudando novas formas jurídicas para lhe dar continuidade.

**Objetivo estratégico 12:** Estudar e avaliar as obras e estruturas da Província.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
12.1	<b>Envolvimento dos centros na análise das suas estruturas assistenciais.</b>  Ação 1: Estudo e avaliação das estruturas do Centro.  Ação 2: Envio de informação relevante para o Instituto.	QSS	Envio de informação solicitada  Estudo e avaliação das estruturas  Informação enviada	Diretor gerente  Diretor gerente  Diretor gerente		100%  1  1	
12.2	<b>Revisão e aplicação do Plano Estratégico Assistencial do Instituto (PEA).</b>  Ação 1: Contribuir na revisão do PEA.  Ação 2: Implementação do PEA no Plano Estratégico Assistencial do Centro.	QSS	Plano revisto e implementado  Plano revisto  Nº de medidas implementadas/nº de medidas propostas	Diretor gerente  Diretor clínico  Diretor clínico		100%  1	100%   50%

### Linha de ação 3

Estabelecer **alianças e acordos** estratégicos e operacionais com outras instituições em favor da missão.

**Objetivo estratégico 13:** Desenvolver uma cultura de trabalho em rede, melhoria contínua e investigação.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
13.1	<b>Revisão de protocolos e parcerias existentes e avaliação do seu contributo para a missão.</b>	QSS	Revisão e criação de novas parcerias	Diretor gerente	5	7	9
	Ação 1: Revisão e análise dos Protocolos e parcerias em vigor.		Nº de parcerias e projetos revistos	Diretor gerente	3	4	5
	Ação 2: Criar novas parcerias.		Nº de novas parcerias	Diretor gerente	2	3	4
13.2	<b>Dinamização e participação em projetos de investigação.</b>	CRI	Parcerias e projetos realizados/parecerias e projetos previstos	Diretor gerente		100%	100%
	Ação 1: Estabelecer parcerias com vista à realização conjunta		Nº de parcerias	Diretor clínico		1	
	Ação 2: Participação em projetos de investigação.		Nº de projetos	Diretor clínico			1

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
13.3	<b>Desenvolvimento de iniciativas de combate ao estigma e exclusão social.</b>	QSS	Nº de iniciativas realizadas/nº de iniciativas previstas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Desenvolver eventos na comunidade.		Nº de eventos realizados	Diretor gerente	1	2	2
	Ação 2: Incentivar visitas de estudo, estágios e atividades no Centro.		Nº de visitas realizadas	DSER	4	5	6

#### Linha de ação 4

Aplicar o **modelo hospitaleiro** nos planos e programas, segundo o Marco de Identidade, com especial referência à pastoral da saúde, ao voluntariado e à ética, tornando a sua ação mais significativa no processo assistencial.

**Objetivo estratégico 14:** Consolidar, na prática diária dos centros, o Modelo Hospitaleiro.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
14.1	<b>Dinamização de práticas que evidenciem o protagonismo da pessoa assistida e seus familiares.</b>	PEUF	Nº de práticas implementadas/nº de práticas previstas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Participação da pessoa assistida e dos seus familiares, na elaboração dos PII's.		Nº de participações/nº de PII's elaborados	Diretor clínico	100%	100%	100%
	Ação 2: Avaliação do grau de satisfação das pessoas assistidas e seus familiares.		Resultados dos Questionários de avaliação dos utentes e familiares	Diretor gerente	100%	100%	100%

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
14.2	<b>Implementação dos sistemas de Certificação e Acreditação da Qualidade em saúde.</b>  Ação 1: Certificação de sistema de Qualidade Equass.  Ação 2: Acreditação da qualidade em saúde.		Acreditação da qualidade em saúde  Certificado de qualidade  Certificado de Acreditação de qualidade em saúde	Diretor gerente  Diretor gerente  Diretor gerente	  1  		100%   1
14.3	<b>Realização de projetos de proximidade e continuidade de cuidados.</b>  Ação 1: Abertura de consultas externas.	QSS	Nº de projetos realizados  Nº de serviços com consultas externas	Diretor gerente  Diretor gerente	2  2	2  1	1  1
14.4	<b>Qualificação da pastoral da saúde nos programas de intervenção das diferentes áreas assistenciais.</b>  Ação 1: Reorganização da equipa e definição de papéis.  Ação 2: Formação diferenciada na área da pastoral em saúde mental.	MC	Qualificação da equipa da pastoral  Estrutura e papéis definidos  Nº de formações	Superiora do centro  Superiora do centro  Superiora do centro	  100%  1	100%   1	   1

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
14.5	<b>Promoção do voluntariado e sua integração nos programas assistenciais diferenciados.</b>	MC	Nº de novos voluntários	Superiora do centro	2	2	2
	Ação 1: Reorganização da equipa.		Equipa definida		1		
	Ação 2: Divulgação do voluntariado na comunidade envolvente.		Nº de iniciativas na comunidade		1	1	1
14.6	<b>Dinamização de iniciativas de reflexão e formação sobre bioética na área da saúde mental.</b>	QSS	Nº de iniciativas realizadas/nº iniciativas planeadas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Ação de formação sobre Bioética.		Nº de ações realizadas	DSER	1	1	1
	Ação 2: Reflexão sobre Bioética nas reuniões de serviço.		Nº de reflexões/reuniões realizadas	Diretor gerente	20%	40%	40%
14.7	<b>Implementação do Manual de Políticas de Gestão de Recursos Humanos, desenvolvendo uma cultura de melhoria contínua do desempenho.</b>	QSS	Aplicação do manual de políticas de gestão de recursos humano	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Avaliação de desempenho dos colaboradores anuais.		% de colaboradores avaliados	Diretor gerente	70%	74%	78%
	Ação 2: Plano de formação de acordo com os PIF.		% de colaboradores com PIF	Diretor gerente	70%	74%	78%

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
14.8	<b>Aplicação do Manual de Procedimentos Administrativos.</b>	MP	Aplicação dos procedimentos	Direção Administrativa			100%
	Ação 1: Formação da aplicação do MPA.		% de participantes	DSEER		80%	
	Ação 2: Aplicação do MPA.		Aplicação dos procedimentos	Direção Administrativa			100%

**Linha de ação 5:**

Gerir a área **económica e financeira** garantindo a sustentabilidade e viabilidade das obras e a diversificação das fontes de financiamento.

**Objetivo estratégico 15:** Garantir a sustentabilidade e a viabilidade das obras hospitalares.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
15.1	<b>Consolidação do processo de planificação, monitorização e avaliação da performance da gestão económico-financeira do IIHSCJ.</b>	MP	Nº de relatórios enviados	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Avaliação quadrimestral do Plano de Gestão.		Nº de relatórios enviados	Diretor gerente	3	3	3
	Ação 2: Realização de Relatórios mensais de monitorização operacional.		Nº de relatórios enviados	Diretor gerente	12	12	12

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
15.2	<b>Fortalecimento da estratégia institucional de sobriedade, contenção de custos e racionalização de recursos.</b>	MP	Cumprir as metas propostas de redução de :	Diretor gerente	70%	85%	100%
			- Custos com pessoal		-0,5%	-1%	-2%
			- FSE		-2%	-3,5%	-5%
			- Medicamentos e dispositivos clinico		-0,5%	-1%	-1%
			- Aumento de proveitos		0,5%	1%	1%
			Nº de medidas aplicadas/nº de medidas propostas	Diretor gerente	70%	85%	100%
	Ação 1: Aplicação das orientações estratégicas de medidas de contenção e aumento das receitas do Instituto.						
	Ação 2: Aplicação das orientações do Relatório de Avaliação Energética do Centro.		Nº de orientações implementadas/nº de orientações definidas	Diretor gerente	30%	35%	35%

**Linha de ação 6:**

Promover a **cooperação internacional**, procurando recursos dentro e fora da instituição e impulsionando a participação das irmãs, dos colaboradores, voluntários e utentes.

**Objetivo estratégico 16:** Promover o compromisso para o envio apostólico e a partilha solidária de recursos.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
16.1	<b>Solicitação de apoios para projetos solidários.</b>	MC	Apoios obtidos	Diretor Gerente			4
	Ação 1: Estabelecer parcerias.		Nº de parcerias	Diretor gerente			2
	Ação 2: Participação em projetos de cooperação.		Nº de projetos apoiados	Diretor gerente			2
16.2	<b>Organização de campanhas solidárias nos centros.</b>	MC	Projetos apoiados	Diretor gerente			1
	Ação 1: Divulgação de projetos solidários no Centro.		Nº de projetos divulgados		1	1	1
	Ação 2: Organizar eventos para recolha de fundos e para projetos solidários.		Nº de eventos realizados		1	1	1

**Linha de ação 7:**

Impulsionar **respostas de missão** com formas simples e inseridas na sociedade, orientadas por uma sensibilidade especial pelos pobres que estão fora das nossas estruturas, com cunho de gratuidade e caráter intercongregacional.

**Objetivo estratégico 17:** Estabelecer parcerias de cooperação em rede com outras instituições que respondam a situações de pobreza social.

Nº	DESCRIÇÃO DO OBJETIVO / AÇÕES CONEXAS	TIPO OBJETIVO	INDICADOR MEDIDA	RESPONSÁVEL	META 2013	META 2014	META 2015
17.1	<b>Participação ativa na Rede Social.</b>	MC	Integrados na rede social	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Reuniões com Entidades regionais.		Nº de reuniões	Diretor gerente	3	2	3
	Ação 2: Colaboração em projetos de solidariedade e crise social.		Nº de projetos participados	Diretor gerente	1	1	1
17.2	<b>Colaboração em iniciativas de resposta local.</b>	COL	Nº de iniciativas realizadas/nº de iniciativas planeadas	Diretor gerente	100%	100%	100%
	Ação 1: Criação de gabinete de apoio ao colaborador.		Nº de colaboradores apoiados/nº de colaboradores com solicitação de apoio	Diretor gerente	50%	60%	70%
	Ação 2: Articulação com estruturas de apoio locais e entidades privadas.		Nº de parcerias	Diretor gerente		3	4

#### 4. Projetos de Investimento a implementar no triénio 2013-2015

NOME	SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES ASSISTENCIAIS	RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS	BENEFÍCIOS PARA O CENTRO
Projeto de reestruturação da Unidade B6 – Santa Teresinha	É proposta a reestruturação da Unidade B6, na sua estrutura física e dinâmica funcional, de forma que os utentes partilhem dos mesmos programas e recursos. Esta seria uma unidade de internamento de grande dependência a nível motor (utentes dependentes motores graves e totais). Passaria por utilizar a estrutura física existente (3 andares) e dividir os utentes de acordo com as capacidades intelectuais, as que necessitam de maior vigilância em relação à saúde e maiores cuidados clínicos e capacidade motora.	Para esta reestruturação não está prevista a admissão de nenhum colaborador.	A estrutura necessita de obras urgentes, quer pela necessidade de adaptar as instalações aos utentes e consequente melhoria de qualidade assistencial, mas também de modo a evitar custos com manutenção sistemática das instalações (constantes infiltrações).
Substituição dos telhados das unidades B2, B3, B4, B5, B6 e B7.	Substituição por material adequado e de acordo com as normas legais vigentes.	Não é necessário.	Melhoramento das condições de isolamento e térmico dos telhados, diminuindo os riscos de infiltração e degradação do edifício.
Substituição das caixilharias de alumínio das janelas, das unidades B2, B3, B4, B5, B6 e B7.	Para uma maior segurança do utente (evitar fugas). Com esta solução, resolve-se também as infiltrações pelas janelas e a constante manutenção dos quartos.	Não é necessário.	Diminuição dos custos de manutenção, reforço da segurança do utente, maior controlo nas fugas e manutenção das janelas atuais.

<b>NOME</b>	<b>SATISFAÇÃO DE NECESSIDADES ASSISTENCIAIS</b>	<b>RECURSOS HUMANOS NECESSÁRIOS</b>	<b>BENEFÍCIOS PARA O CENTRO</b>
Sistema de rega automático para os jardins	Rentabilização de recursos humanos e diminuição dos custos com a água.	Não é necessário.	Diminuição dos custos com a água e utensílios diversos e rentabilização de pessoal.
Obras de remodelação do CID	Requalificação das condições de acesso aos computadores (internet) dos utentes de cadeiras de rodas e com necessidades educativas especiais, bem como os restantes utentes.	Não é necessário.	Projeto diferenciado e de qualidade, dirigido a utentes com grandes limitações no acesso a este tipo de tecnologia.

## 5. Dados Previsionais

- Lotação

Ano 2013	Internas								Total Internas	Externas	Total Global
Nº Camas	Psiquiatria			Psicogeriatria	Deficiência Mental	Outras áreas assistenciais					
	Curto Inter.	Médio Inter.	Longo Inter.								
Unidades Existentes											
Unidade B1			17			25			42		
Unidade B2			20			10			30		
Unidade B3			25			8			33		
Unidade B4			4			30			34		
Unidade B5			9			25			34		
Unidade B6			17			20			37		
Unidade B7			3			17			20		
UPSR	10								10		
									0		
Total Existentes	10	0	95	0	0	135	0	0	240		240
Novas Unidades											
Unidade A									0		
									0		
									0		
Total Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Total Global	10	0	95	0	0	135	0	0	240	0	240

Ano 2014	Internas								Total Internas	Externas	Total Global
Nº Camas	Psiquiatria			Psicogeriatria	Deficiência Mental	Outras áreas assistenciais					
	Curto Inter.	Médio Inter.	Longo Inter.								
Unidades Existentes											
Unidade B1			17			26		43			
Unidade B2			20			10		30			
Unidade B3			25			8		33			
Unidade B4			4			31		35			
Unidade B5			9			25		34			
Unidade B6			17			23		40			
Unidade B7					15			15			
UPSR	10							10			
								0			
Unidade n								0			
Total Existentes	10	0	92	0	15	123	0	0	240		240
Novas Unidades											
Unidade B8								0			
								0			
								0			
Total Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Total Global	10	0	92	0	15	123	0	0	240	0	240

Ano 2015	Internas								Total Internas	Externas	Total Global
Nº Camas	Psiquiatria			Psicogeriatria	Deficiência Mental	Outras áreas assistenciais					
	Curto Inter.	Médio Inter.	Longo Inter.								
Unidades Existentes											
Unidade B1			17			26		43			
Unidade B2			20			10		30			
Unidade B3			25			8		33			
Unidade B4			4			31		35			
Unidade B5			9			25		34			
Unidade B6			17			23		40			
Unidade B7					15			15			
UPSR	10							10			
								0			
Unidade n								0			
Total Existentes	10	0	92	0	15	123	0	0	240		240
Novas Unidades											
Unidade A								0			
								0			
								0			
Total Novas	0	0	0	0	0	0	0	0	0		0
Total Global	10	0	92	0	15	123	0	0	240	0	240

- Recursos Humanos previstos para 2013/2014/2015

Categoria	Ano 2012 (previsão)				Ano 2013									
					Entradas Ano			Saídas Ano			Total			Total
	Efetivos		Prestações de Serviços	Total	Efetivos		Prestações de Serviços	Efetivos		Prestações de Serviços				
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial			Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial					
Diretor Clínico	1			1							1	0	0	1
Médicos Psiquiatras	1			1							1	0	0	1
Médico Pedopsiquiatra	1			1							1	0	0	1
Médicos de Clínica Geral	1			1							1	0	0	1
Médico Especialista	2			2							2	0	0	2
Enfermeiros	1		15	16	2		1			2	3	0	14	17
Psicólogos	3			3							3	0	0	3
Assistente Social	3			3							3	0	0	3
Terapeutas Ocupacionais	1			1							1	0	0	1
Fisioterapeuta	2			2							2	0	0	2
Animador Social	1			1							1	0	0	1
Tec. Prof. Educ. Especial	1			1							1	0	0	1
Professores / Educadores	15		1	16	4			5			14	0	1	15
Farmacêutico			1	1							0	0	1	1
Nutricionista			1	1							0	0	1	1
Advogado			1	1							0	0	1	1
Monitoras	1			1							1	0	0	1
Chefe de Equipa	5			5							5	0	0	5
Ajudantes de Enfermaria	53			53							53	0	0	53
Ajudantes de Ocupação	10			10							10	0	0	10
Terapeuta da Fala	0			0			1				0	0	1	1
Total Assistencial	102	0	19	121	6	0	2	5	0	2	103	0	19	122

Categoria	Ano 2012 (previsão)				Ano 2013									
					Entradas Ano			Saídas Ano			Total			Total
	Efetivos		Prestações de Serviços	Total	Efetivos		Prestações de Serviços	Efetivos		Prestações de Serviços				
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial			Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		
Diretivos	1			1							1	0	0	1
Administrativos	5			5							5	0	0	5
Serviço Religioso	8			8							8	0	0	8
Lavandaria/Rouparia/Costura	6			6							6	0	0	6
Manutenção/Jardineiro	5			5							5	0	0	5
Cozinha	7			7							7	0	0	7
Telefonistas / Emp. Balcão	4			4							4	0	0	4
Motorista/Encarregado Geral de Manutenção	4			4							4	0	0	4
Outro Pessoal Não Assistencial				0							0	0	0	0
Total Não Assistencial	40	0	0	40	0	0	0	0	0	0	40	0	0	40
Total Pessoal	142	0	19	161	6	0	2	5	0	2	143	0	19	162

Categoria	Ano 2013				Ano 2014									
					Entradas Ano			Saídas Ano			Total			Total
	Efetivos		Prestações de Serviços	Total	Efetivos		Prestações de Serviços	Efetivos		Prestações de Serviços				
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial			Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		
Diretor Clínico	1	0	0	1							1	0	0	1
Médicos Psiquiatras	1	0	0	1							1	0	0	1
Médico Pedopsiquiatra	1	0	0	1							1	0	0	1
Médicos de Clínica Geral	1	0	0	1							1	0	0	1
Médico Especialista	2	0	0	2							2	0	0	2
Enfermeiros	3	0	14	17	1					1	4	0	13	17
Psicólogos	3	0	0	3							3	0	0	3
Assistente Social	3	0	0	3							3	0	0	3
Terapeutas Ocupacionais	1	0	0	1							1	0	0	1
Fisioterapeuta	2	0	0	2							2	0	0	2
Animador Social	1	0	0	1							1	0	0	1
Tec. Prof. Educ. Especial	1	0	0	1							1	0	0	1
Professores / Educadores	14	0	1	15	4			5			13	0	1	14
Farmacêutico		0	1	1							0	0	1	1
Nutricionista		0	1	1							0	0	1	1
Advogado		0	1	1							0	0	1	1
Monitores	1	0	0	1							1	0	0	1
Chefe de Equipa	5	0	0	5							5	0	0	5
Ajudantes de Enfermaria	53	0	0	53							53	0	0	53
Ajudantes de Ocupação	10	0	0	10							10	0	0	10
Terapeuta da Fala	0	0	1	1							0	0	1	1
Total Assistencial	103	0	19	122	5	0	0	5	0	1	103	0	18	121

Categoria	Ano 2013				Ano 2014									
					Entradas Ano			Saídas Ano			Total			Total
	Efetivos		Prestações de Serviços	Total	Efetivos		Prestações de Serviços	Efetivos		Prestações de Serviços				
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial			Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		
Diretivos	1	0	0	1							1	0	0	1
Administrativos	5	0	0	5							5	0	0	5
Serviço Religioso	8	0	0	8							8	0	0	8
Lavandaria/Rouparia/Costura	6	0	0	6							6	0	0	6
Manutenção/Jardineiro	5	0	0	5							5	0	0	5
Cozinha	7	0	0	7							7	0	0	7
Telefonista/Emp. Balcão	4	0	0	4							4	0	0	4
Motorista/Encarregado Geral de Manutenção	4	0	0	4							4	0	0	4
Outro Pessoal Não Assistencial	0	0	0	0							0	0	0	0
Total Não Assistencial	40	0	0	40	0	0	0	0	0	0	40	0	0	40
Total Pessoal	143	0	19	162	5	0	0	5	0	1	143	0	18	161

Categoria	Ano 2014				Ano 2015									
					Entradas Ano			Saídas Ano			Total			Total
	Efetivos		Prestações de Serviços	Total	Efetivos		Prestações de Serviços	Efetivos		Prestações de Serviços				
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial			Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial					
Diretor Clínico	1	0	0	1							1	0	0	1
Médicos Psiquiatras	1	0	0	1							1	0	0	1
Médico Pedopsiquiatra	1	0	0	1							1	0	0	1
Médicos de Clínica Geral	1	0	0	1							1	0	0	1
Médico Especialista	2	0	0	2							2	0	0	2
Enfermeiros	4	0	13	17							4	0	13	17
Psicólogos	3	0	0	3							3	0	0	3
Assistente Social	3	0	0	3							3	0	0	3
Terapeutas Ocupacionais	1	0	0	1							1	0	0	1
Fisioterapeuta	2	0	0	2							2	0	0	2
Animador Social	1	0	0	1							1	0	0	1
Tec. Prof. Educ. Especial	1	0	0	1							1	0	0	1
Professores / Educadores	13	0	1	14	4			5			12	0	1	13
Farmacêutico		0	1	1							0	0	1	1
Nutricionista		0	1	1							0	0	1	1
Advogado		0	1	1							0	0	1	1
Monitores	1	0	0	1							1	0	0	1
Chefe de Equipa	5	0	0	5							5	0	0	5
Ajudantes de Enfermaria	53	0	0	53							53	0	0	53
Ajudantes de Ocupação	10	0	0	10							10	0	0	10
Terapeuta da Fala	0	0	1	1							0	0	1	1
Total Assistencial	103	0	18	121	4	0	0	5	0	0	102	0	18	120

Categoria	Ano 2014				Ano 2015									
					Entradas Ano			Saídas Ano			Total			Total
	Efetivos		Prestações de Serviços	Total	Efetivos		Prestações de Serviços	Efetivos		Prestações de Serviços				
	Tempo Inteiro	Tempo Parcial			Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		Tempo Inteiro	Tempo Parcial		
Diretivos	1	0	0	1							1	0	0	1
Administrativos	5	0	0	5							5	0	0	5
Serviço Religioso	8	0	0	8							8	0	0	8
Lavandaria/Rouparia/Costura	6	0	0	6							6	0	0	6
Manutenção/Jardineiro	5	0	0	5							5	0	0	5
Cozinha	7	0	0	7							7	0	0	7
Telefonista/Emp. Balcão	4	0	0	4							4	0	0	4
Motorista/Encarregado Geral de Manutenção	4	0	0	4							4	0	0	4
Outro Pessoal Não Assistencial	0	0	0	0							0	0	0	0
Total Não Assistencial	40	0	0	40	0	0	0	0	0	0	40	0	0	40
Total Pessoal	143	0	18	161	4	0	0	5	0	0	142	0	18	160



Instituto das Irmãs Hospitaleiras do Sagrado Coração de Jesus  
Caminho da Penteada, 48. 9020-105 Funchal  
Telf.: (+351) 291 705 830 - Fax: (+351) 291 743 253  
[www.irmashospitaleiras.pt/crpsf](http://www.irmashospitaleiras.pt/crpsf)